

JUSTIÇA CONDENOU HOMEM A 10 ANOS POR CÁRCERE PRIVADO EM SUMARÉ

1ª Vara Criminal reconhece violência doméstica continuada contra mulher e crianças do Jardim Ipiranga; homem impedia própria esposa de sair de casa e fazia ameaças constantes durante agressão física e psicológica PÁGINA 08

QUINTA-FEIRA

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 4,00

Tribuna Liberal

18 de
Dezembro
de 2025
Nº 9.633

34
anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

Dengue mata 61 na região e casos aumentam com chegada do calor



Alerta sanitário: municípios mantêm ações intensificadas de combate ao mosquito

Números da doença cresceram nos últimos dois meses nas cidades, já que as chuvas e calor favorecem novos focos do Aedes aegypti; Americana lidera em óbitos; Hortolândia e Sumaré concentram elevada quantidade de infectados

A região chegou a 61 mortes e 27.662 casos confirmados de dengue em 2025, segundo levantamento da Secretaria Estadual da Saúde. Os números representam um avanço em relação ao cenário registrado há cerca de dois meses, quando, em outubro, eram contabilizadas 59 mortes e 27.252 casos na região. O comparativo indica um aumento de 3,4% no número de óbitos e de 1,5% nos casos confirmados, reforçando o alerta sanitá-

rio com a intensificação das chuvas e das altas temperaturas. Americana segue como o município com o quadro mais grave, concentrando 29 mortes e 9.083 casos. Em seguida aparecem Sumaré, com 18 mortes e 5.644 casos, e Hortolândia, que registra oito óbitos e 6.921 confirmações. Paulínia soma uma morte e 3.744 casos, Monte Mor contabiliza três mortes e 1.409 casos, enquanto Nova Odessa registra dois óbitos e 861 casos. PÁGINA 04

ÁREA EDUCACIONAL



Sumaré valoriza profissionais da educação com formação de mais de 200 gestores

A noite da última terça-feira (16) marcou a formatura de mais de 200 profissionais da educação municipal de Sumaré, que concluíram a formação em gestão educacional promovida pelo CEFEMS (Centro de Formação de Educadores Municipais de Sumaré). A cerimônia foi realizada no Seminário de Nova Veneza e reuniu gestores, educadores e autoridades da área educacional. Com duração de um semestre, a formação foi direcionada aos gestores pedagógicos da rede municipal e também a professores que manifestaram interesse em atuar futuramente em funções de gestão escolar.

PÁGINA 03

DIGNIDADE E TRANQUILIDADE



Hortolândia avança na regularização fundiária e beneficia 45 famílias

A Prefeitura de Hortolândia concluiu mais uma etapa do mutirão de regularização fundiária, com a entrega de 45 títulos a moradores do Jardim Novo Ângulo, Vila da Conquista e Parque Perón. A cerimônia aconteceu na noite de terça-feira (16), com a presença do prefeito Zezé Gomes, que destacou a importância da segurança jurídica para as famílias. Segundo o prefeito, a regularização garante dignidade, valoriza os imóveis e traz tranquilidade aos moradores. Desde 2021, cerca de 5 mil documentos já foram entregues no município. A meta da administração é alcançar 8 mil regularizações até 2028.

EM AMERICANA

Reconstituição da morte do empresário Renato Bandini ocorre nesta quinta-feira

PÁGINA 05

RIO CAPIVARI

Monte Mor presta assistência a afetados por enchentes

PÁGINA 06

OPERAÇÃO VERÃO

Hortolândia monta grupo contra estragos de tempestades

PÁGINA 07

CHARGE



Clima Região



Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima 16º • Máxima 25º

Lotérias



MEGA-SENA

Concurso 2952
3ª feira, 16 de Dezembro de 2025

01 20 45 48 51 58

LOTOFÁCIL

Concurso 3564
3ª feira, 16 de Dezembro de 2025

05 06 07 08 09
11 12 13 14 19
20 21 23 24 25

QUINA

Concurso 6904
3ª feira, 16 de Dezembro de 2025

09 14 23 42 46

LOTOMANIA

Concurso 2862
2ª feira, 15 de Dezembro de 2025

01 03 04 06 16
18 25 27 28 35
42 54 59 63 74
76 80 88 93 97

DUPLA SENA

Concurso 2899
2ª feira, 15 de Dezembro de 2025

1º SORTEIO

18 21 24 34 47 48

2º SORTEIO

06 20 29 34 39 49

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....	0800 771-0001
Bombeiros.....	193
Delegacia de Polícia.....	3873-1518
UPA Macarenko.....	3903-1455
Prefeitura Municipal.....	3399-5100
Seminário.....	3399-5700
Câmara Municipal.....	3883-8810
Fórum.....	3873-2811
Delegacia da Mulher.....	3873-3493
Ciretran.....	3883-7100
Guarda Municipal.....	3873-2656
Policia Militar.....	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....	3828-7893
Procon.....	3399-5031
Hospital Regional.....	3828-4727
Rodoviária.....	3873-2026
Cartório de Registro Civil.....	3828-1739
Iluminação Pública.....	0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....	3865-1091
Bombeiros.....	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....	3865-2517
Prefeitura Municipal.....	3965-1400
Câmara Municipal.....	3897-9900
Ciretran.....	3897-6022
Guarda Municipal.....	3809-8000
Policia Militar.....	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....	3887-1701
2º Distrito Policial.....	3909-9003
Conselho Tutelar.....	3865-3287
Procon.....	3809-2289
Defesa Civil.....	3897-9852
Maternidade.....	3809-5100
Emergência.....	192 / 3897-5944
Zoonoses (CCZ).....	3897-5974

OPINIÃO

tribunaliberal.com.br

jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: Ney Soares

Edição: Paulo Medina

Design Gráfico e Arte: Fábio Leite

Departamento Jurídico: Paulo Roberto

Pires de Lima (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14

Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154

sucursal@sucurusal.com.br

Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condive,

970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP

Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 / 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

A nova era da indústria alimentícia: quando tecnologia e sustentabilidade caminham juntas

Armando Aquino é sócio fundador da Varpe Brasil e Presidente da Câmara Setorial de Máquinas para a Indústria Alimentícia, Farmacêutica e Refrigeração Industrial (CSMIAFRI) da ABIMAQ

O setor alimentício brasileiro vive um momento de transformação sem precedentes. É fácil enxergarmos isso ao analisar a pressão por eficiência energética, rastreabilidade e redução de impacto ambiental. O mundo demanda alimentos mais seguros, sustentáveis e produzidos de forma ética, e o Brasil tem todas as condições para liderar esse movimento, desde que continue investindo em tecnologia, inovação e integração entre os elos da cadeia produtiva.

Nos últimos anos, a indústria de alimentos passou a olhar com mais atenção para o papel da máquina e do equipamento industrial como vetor de sustentabilidade. As novas tecnologias de automação, controle digital e inteligência artificial estão redefinindo parâmetros de produtividade, qualidade e consumo de recursos. Cada vez mais, eficiência energética e inovação tecnológica caminham lado a lado. É nesse ponto que a indústria de máquinas se consolida como o motor da transformação, porque é ela quem viabiliza, de fato, a sustentabilidade industrial.

Essa visão norteou a segunda edição do Seminário de Oportunidades no Setor Alimentício, promovido pela CSMIAFRI na sede da ABIMAQ, em São Paulo. O evento reuniu representantes de empresas como Nestlé, Mondelēz, MBRF, Guibon Foods e ABPA, que apresentaram cases inspiradores de como a inovação pode ser aliada do meio ambiente e da competitividade. Em comum, todas essas experiências mostraram que as grandes mudanças não virão apenas das metas de descarbonização, mas do uso inteligente da tecnologia, seja para reduzir emissões, otimizar processos ou elevar o padrão de qualidade dos alimentos produzidos no país.

O caminho da transição energética é um exemplo claro dessa convergência. Hoje, a indústria alimentícia avança rapidamente na adoção de biometano, biomassa, energia solar e hidrogênio verde. A Nestlé, por exemplo, já opera unidades com 100% de energia renovável e utiliza biometano como combustível limpo. Esses movimentos mostram que a sustentabilidade deve ser encarada como uma oportunidade econômica. Produzir de forma limpa é, cada vez mais, sinônimo de eficiência e redução de custos operacionais.



Por outro lado, a digitalização industrial tem revolucionado a forma de pensar a produtividade. A inteligência artificial, já presente nas linhas de abate e inspeção, permite análises em tempo real e resultados antes impensáveis em termos de precisão e padronização. A indústria avícola é um bom exemplo: sistemas de IA realizam leituras de milhares de carcaças por hora, eliminando falhas humanas e garantindo rastreabilidade total via blockchain. Trata-se de um salto tecnológico que muda o patamar da competitividade brasileira, e que só é possível porque há fabricantes de máquinas e equipamentos comprometidos em inovar junto com seus clientes.

Essa integração entre quem fabrica tecnologia e quem a utiliza é o que impulsiona a inovação. A missão da CSMIAFRI tem sido justamente aproximar esses mundos, criando um ambiente de diálogo, confiança e cooperação. A indústria de máquinas é, em essência, a indústria da indústria. E quando ela entende a dor e a necessidade do seu cliente, é capaz de desenvolver soluções que não apenas resolvem problemas imediatos, mas criam novos modelos de eficiência e sustentabilidade.

O Brasil possui vantagens comparativas únicas, como a disponibilidade de biomassa, matriz energética limpa, cadeia agroindustrial estruturada e um parque industrial diversificado. Mas transformar esse potencial em liderança exige políticas industriais de longo prazo, estímulo à inovação e valorização da engenharia nacional. A ABIMAQ tem trabalhado fortemente nesse sentido, defendendo condições que permitam à indústria investir, produzir e exportar tecnologia.

A sustentabilidade não é um fim em si mesma. É um processo de transformação contínua, que depende de inovação, de pessoas qualificadas e de políticas que estimulem o desenvolvimento produtivo. O setor alimentício está no centro dessa mudança e mostra que é possível unir propósito e resultado. A CSMIAFRI acredita que o futuro da indústria brasileira será cada vez mais colaborativo, tecnológico e sustentável e que o alimento produzido no Brasil continuará sendo sinônimo de qualidade, eficiência e responsabilidade.

O ano das terras raras sob um olhar sociológico

Elaine Santos é pós-doutora pelo Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP/Jornal da USP



Em 2025, as terras raras dominaram os debates sobre recursos naturais no Brasil. Como socióloga atuando no campo da energia, sinto-me imersa na própria crise social que analiso. Ao fechar este ano, é nisso que tenho insistido: na dificuldade de pensar o social quando o campo energético é atravessado pelo tecnicismo, nesse ambiente, as ciências sociais costumam ser chamadas apenas na figura do que é designado como "perito social": ou seja, alguém que fornece respostas pontuais, sem espaço para reflexão, o que pode ser um pouco frustrante para quem vem de uma tradição teórica de pensamento social.

Essa experiência concreta evidencia o paradoxo da sociologia contemporânea descrito por Vandenberghe em um artigo recente sobre como fazer análise de conjuntura: historicamente desenvolvida para compreender crises sociais, ela própria enfrenta limites epistemológicos e estruturais que dificultam a análise da sociedade em sua totalidade. Segundo Vandenberghe os objetos tradicionais da sociologia, Estado-nação, classe social, trabalho, família, sexo, raça, estão em transformação ou em desintegração e os excessos da desconstrução abriram caminho não apenas para uma série de "viradas" (da linguística à afetiva), mas também para modismos como a pós-crítica e a pós-teoria. A sociologia parece ter abdicado da tarefa de analisar a sociedade como totalidade, deixando-a à Teoria Crítica e aos chamados Studies.

Para mim, esse diagnóstico também denota numa espécie de vazio analítico, principalmente em temas concretos que articulam materialidade, território e totalidade social, e que ganharam relevância em 2025, como é o caso das terras raras. Em 2023, escrevi que aquele fora o ano do lítio, porque, apesar da queda nos preços devido ao aumento da produção em rocha e salmoura, a corrida pelo lítio continuou alta. Em 2025, arrisco dizer que foi o ano das terras raras. Se 2023 reordenou a geopolítica das baterias e dos microchips, 2025 expôs, no Brasil, a ausência de uma estratégia articulada, interdisciplinar e duradoura para essa cadeia extensa e complexa. Apesar de depósitos relevantes, o Brasil ainda carece de capacidade de extração, processamento, refino, o que reforça sua posição periférica na cadeia global, seguimos presos ao velho tripé: exportar, exportar e exportar.

Para não esquecermos: terras raras são 17 elementos químicos, escândio, lítio e os 15 lantanídeos, essenciais para celulares, carros elétricos, turbinas eólicas, catalisadores e ímãs industriais. Segundo a Agência Internacional de Energia, no cenário STEPS (Stated Policies Scenario), aquele que projeta o futuro com base nas políticas já anunciadas, a demanda por esses elementos deve dobrar até 2040. Mesmo com o crescimento da reciclagem, menos de um terço da necessidade será atendido, tornando a mineração primária indispensável. Geopoliticamente, três países concentram mais de 90% do refino (China, Estados Unidos e Malásia), evidenciando a vulnerabilidade e a competição global por esses recursos, o que significa que continuaremos a falar nesta matéria-prima nos próximos anos.

No Brasil, o tema ganhou as conversas cotidianas impulsionado por declarações de Donald Trump sobre controle das ter-

ras raras e disputas com a China, todos falavam das terras raras, ora para compreender o assunto, ora para afirmar que os Estados Unidos buscavam controlá-las a qualquer custo. A soberania virou palavra-chave e muitas vezes ouvi, na mesma frase, defesa da soberania e abertura de mercados, como se os termos não estivessem em tensão. Em alguns casos, soberania passou a funcionar menos como um conceito e mais como jargão mobilizador.

Como pesquisadora, poderia me sentir satisfeita: pesquisa existe para circular, abrir debates e formar posições. Mas, após um ano particularmente árduo, percebi que pesquisar um tema árido e complexo revela a importância de ter ao lado pessoas e teorias que nos ajudam a refletir. Isso porque, muitas vezes, os estudos formais na sociologia, ao buscar objetividade – não como neutralidade, mas como meio de compreender o que realmente se passa –, não conseguem abarcar fenômenos que combinam transformações geopolíticas e mudanças territoriais locais, como diria o nosso Milton Santos, o global e o local, num misto de ideologia e conhecimento. Escrevi, anos atrás, na minha dissertação de mestrado, que somos moldados por quem nos rodeia e continuo acreditando nisso.

Para tentar me reencontrar em meio a tanta informação, voltei a um texto do meu amigo e professor Sinclair, in memoriam, sobre ser diferente usando calças jeans e tênis (já o citei aqui outras vezes; perdoem-me). Ele dizia que, no campo das opiniões e dos conceitos, e também dos preconceitos, todos procuram ser diferentes para se afirmarem como conhecedores de determinados assuntos. No entanto, dizia ele, o mainstream midiático continua a ter a mesma origem. Os jornais são os mesmos de manhã e à noite, tornando a mídia uma média. E é isso que molda o conhecimento que repetimos apressadamente. Portanto, às vezes, é preciso uma posição pouco enquadradada para iluminar obviedades que passam despercebidas em um tempo social com mil velocidades.

Este meu último texto de 2025 funciona como um lembrete, para mim e para outros, em tempos difíceis, restam-nos alguns valores e relações: boas conversas, trocas de impressões e a boa e velha leitura. Mas também evidencia algo mais amplo já abordado por Sinclair: a sociedade, pressionada pela necessidade de ser diferente, estar na moda e ser prática nas opiniões, acaba incorporando certas expressões como axiomas, como a infalibilidade quase dogmática dos ditames do "pensamento único".

O debate sobre terras raras é um exemplo disso: entre slogans de soberania e promessas de abertura de mercados e de uma industrialização que nunca chega, pouco espaço sobra para discutir as implicações sociais, territoriais e geopolíticas dessa cadeia. Falar, escrever ou discutir fora desse enquadramento técnico assemelha-se, metaforicamente, a um retorno aos tempos medievais, nos quais a passagem lenta pela fogueira era o destino de todo herege. E é um pouco assim que eu me sinto, dentro da energia e seus tecnicismos, e até mesmo da sociologia e sua crise, ao insistir que recursos não são apenas elementos da natureza ou objetos de extração, mas relações sociais e políticas.



Reconstituição da morte de empresário ocorre em Americana

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Sumaré valoriza profissionais da educação com a formação de mais de 200 gestores escolares

Capacitação fortalece liderança e organização das escolas incluindo professores interessados em funções de direção; iniciativa amplia qualificação técnica e visão integrada do setor; Secretaria de Educação oferece oportunidade para servidores adquirirem novos conhecimentos na carreira

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A noite da última terça-feira (16) marcou a formatura de mais de 200 profissionais da educação municipal de Sumaré, que concluíram a formação em gestão educacional promovida pelo CEFEMS (Centro de Formação de Educadores Municipais de Sumaré). A cerimônia foi realizada no Seminário de Nova Veneza e reuniu gestores, educadores e autoridades da área educacional.

Com duração de um semestre, a formação foi direcionada aos gestores pedagógicos da rede municipal e também a professores que manifestaram interesse em atuar futuramente em funções de gestão escolar. A iniciativa teve como objetivo fortalecer a atua-



Participantes destacaram impacto positivo na prática pedagógica e qualidade do ensino em Sumaré

ção das equipes gestoras, ampliar a qualificação técnica e promover uma visão integrada sobre liderança,

organização escolar e práticas pedagógicas.

De acordo com o secretário municipal de Educa-

ção, Lucas Gomes, o curso representou um avanço importante para a rede. "Essa formação veio

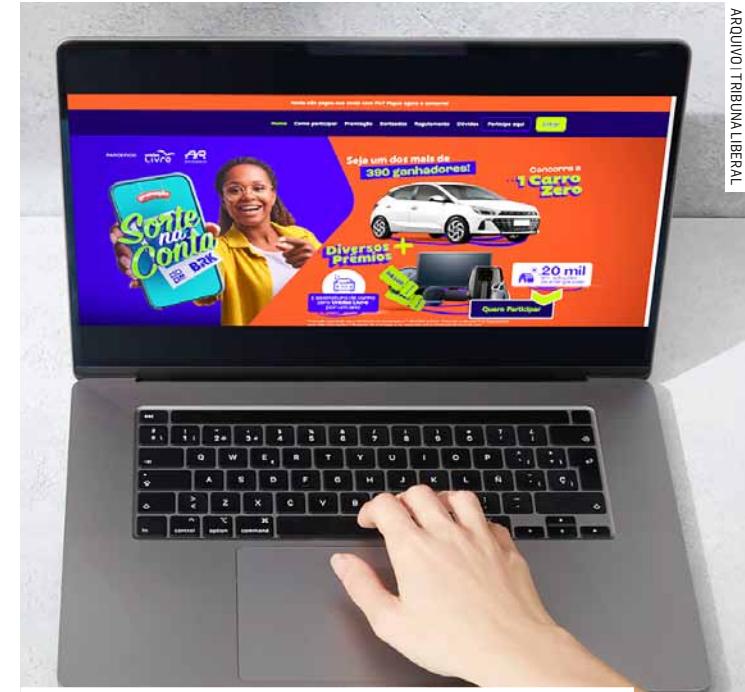
para agregar de forma significativa ao trabalho dos gestores escolares, capacitando não apenas direto-

res, assistentes e supervisores, mas oferecendo um aprendizado amplo, que contempla todas as áreas do conhecimento. A proposta é ampliar esse projeto no próximo ano, alcançando ainda mais gestores e também professores que desejam assumir funções de gestão, valorizando cada vez mais nossos servidores", destacou.

Entre os formandos, a assistente de direção Rosimeire Albuquerque, da Escola Municipal Jardim Lúcia, na região do Matão, celebrou a conclusão do curso. Com mais de 20 anos de atuação na rede municipal, ela ressaltou o impacto positivo da formação em sua trajetória profissional. "Essa capacitação trouxe uma nova visão sobre gestão escolar e liderança. Agregou muito à minha carreira e também ao trabalho que desenvolvemos na escola. Foram esclarecidas questões que, muitas vezes, não colocamos em prática no dia a dia, ajudando a lidar melhor com toda a equipe e com as crianças, de forma mais ampla e direcionada", afirmou.

A formação integra as ações da Secretaria Municipal de Educação voltadas ao fortalecimento da gestão escolar, com foco na qualificação contínua dos profissionais e na melhoria da qualidade do ensino.

SORTE NA CONTA



Cientes que optarem pelo pagamento da fatura de água e esgoto por PIX podem concorrer a prêmios

Terceiro sorteio da BRK é realizado e ganhadores já podem ser consultados

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto em Sumaré, informou que o terceiro sorteio da promoção Sorte na Conta foi realizado em 10 de dezembro. Os ganhadores já estão disponíveis para consulta no site oficial da campanha (sortenaconta.brk.com.br).

Nesta edição, além dos sorteios mensais, a pro-

moção oferece prêmios instantâneos por meio de uma roleta premiada. Para participar, o cliente titular da conta deve se cadastrar no site da promoção e aceitar os termos da campanha.

Após o cadastro, o cliente passa a receber suas faturas por e-mail, possibilitando o pagamento das contas de água e esgoto via PIX. Cada pagamento mensal por PIX gera um número da sorte, que dá

direito a concorrer à roleta premiada e aos seis sorteios vinculados à Loteria Federal.

Durante todo o período da campanha, mais de 50 clientes de Sumaré serão contemplados com prêmios de R\$ 50,00 na roleta. A ação ainda terá como prêmio principal um carro zero km (R\$ 90.000,00), com sorteio nacional.

Os prêmios são disponibilizados por cartão online, que pode ser usado

para compras de interesse do cliente. A carteira digital tem validade de um ano e não permite saque ou transferência.

"A promoção Sorte na Conta é uma excelente oportunidade para que nossos clientes utilizem o PIX, uma forma de pagamento rápida, segura e eficiente, e ainda concorram a prêmios", afirma Adriano Mendonça, coordenador comercial da BRK em Sumaré.

ANO PRODUTIVO

SHD comemora Natal em encontro com famílias assistidas em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Para fechar um ano especial com chave de ouro, a SHD – Sociedade Humana Despertar fará uma confraternização especial com as famílias assistidas ao longo do ano pelos projetos Despertar das Artes e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). As crianças estão preparando uma apresentação especial para as famílias e prometem emoções com o número "Uma Aventura de Natal".

Este é um evento que foi tradição na SHD por muitos anos e que consegui-

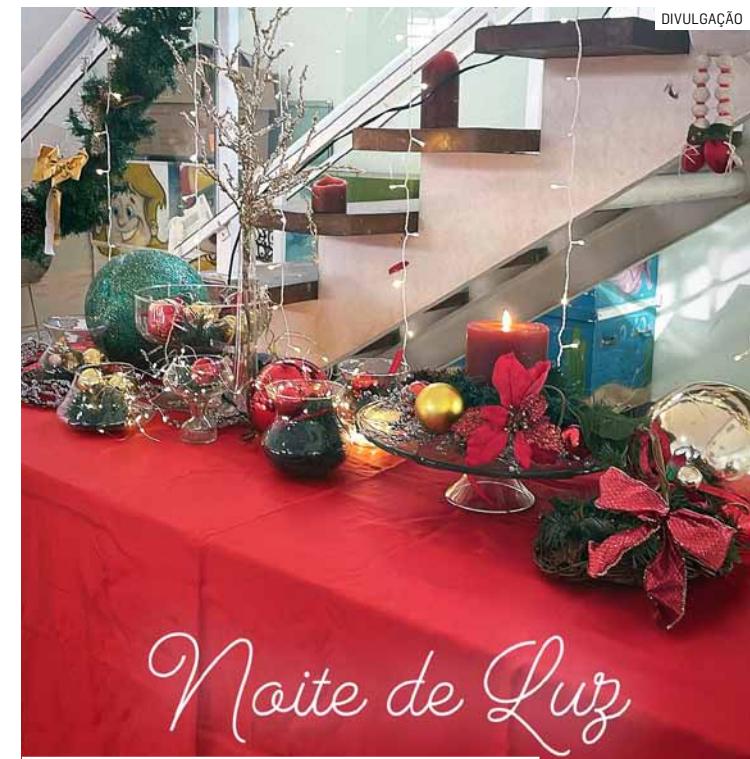
mos retomar desde o ano passado. É um jantar especial dedicado somente às famílias atendidas, com uma apresentação elaborada pelas crianças para esta data, e com ele fechamos um ano muito significativo", disse Fabiana Scamato, coordenadora da SHD, que planejou a 'Noite de Luz' para esta quinta-feira (18).

Outro projeto voltado a crianças e adolescentes é o Despertar das Artes, que oferece oficinas gratuitas de dança, circo, teatro e literatura, para crianças e jovens de 6 a 17 anos, com aulas semanais que estimulam o aprendizado por meio da arte e da expressão. As oficinas de dança trabalham postura, ex-

pressão corporal e coreografias de diferentes estilos. O projeto é realizado com patrocínio da Unimed Campinas, por meio da Lei Rouanet, e da Solenis, além do apoio do Grupo São Vicente, por meio do ProAC ICMS, programa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

A participação do projeto Despertar das Artes é gratuita e ainda há vagas para 2026.

A SHD entra em recesso no dia 19 de dezembro e a partir do dia 5 de janeiro retoma suas atividades. Interessados em conhecer o projeto para inscre-



SHD completou 30 anos de atuação no mês passado e é referência no apoio social e humano

ver novos participantes podem entrar em contato pelo telefone (19) 3873-9015, pelo e-mail shd@shd.org.

DADOS OFICIAIS

Região atinge 61 mortes por dengue e crescimento de casos em dois meses

Americana lidera em número de óbitos, enquanto Hortolândia e Sumaré concentram alta quantidade de casos; avanço da doença preocupa com chegada do verão, uma vez que chuvas e calor elevam risco de novos focos do Aedes aegypti

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A região chegou a 61 mortes e 27.662 casos confirmados de dengue em 2025, segundo levantamento da Secretaria Estadual da Saúde. Os números representam um avanço em relação ao cenário registrado há cerca de dois meses, quando, em outubro, eram contabilizadas 59 mortes e 27.252 casos na região. O comparativo indica um aumento de 3,4% no número de óbitos e de 1,5% nos casos confirmados, reforçando o alerta sanitário com a intensificação das chuvas e das altas temperaturas.

Americana segue como o município com o quadro mais grave, concentrando 29 mortes e 9.083 casos. Em seguida aparecem Sumaré, com 18 mortes e 5.644 casos, e Hortolândia, que registra oito óbitos e 6.921 confirmações. Paulínia soma uma morte e 3.744 casos, Monte Mor contabiliza três mortes e 1.409 ca-



Prefeituras reforçam ações de prevenção e controle da doença e orientam população a eliminar criadouros em casa

sos, enquanto Nova Odessa registra dois óbitos e 861 casos. Juntos, os seis municípios formam um cenário regional que mantém as Secretarias de Saúde em estado de atenção permanente.

O avanço da dengue preocupa especialmen-

te neste período do ano, quando o retorno das chuvas favorece a formação de criadouros do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya. Especialistas de saúde avaliam que, mesmo com crescimento percen-

tual menor do que no início do ano, a manutenção dos números indica risco de nova escalada de casos nos próximos meses.

Em Sumaré, município com o segundo maior número de mortes na região, o combate à doença foi refor-

çado. Agentes de endemias do Controle de Arboviroses participaram recentemente de um treinamento promovido pela Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), em Campinas. A capacitação teve como foco a aplicação de produtos de ação residual em imóveis especiais, estratégia que passa a ser ampliada para locais de grande circulação de pessoas. A medida amplia a eficácia do controle vetorial em áreas com maior risco de transmissão.

Durante todo o ano, as equipes de Sumaré e região mantêm ações intensificadas, com visitas casa a casa, inspeções em pontos estratégicos como borracharias, ferros-velhos e terrenos baldios, além de palestras em escolas e empresas. Em Sumaré, na última semana, os trabalhos foram reforçados em bairros como Santo Antônio, Virgílio Viel, Recanto das Árvores, Jardim dos Ipês, Jardim São Francisco e Nova Terra.

Especialistas ponderam que o sucesso no combate à dengue depende diretamente da participação da população. A recomendação é eliminar qualquer recipiente que possa acumular água, manter caixas-d'água vedadas, limpar calhas e cuidar de quintais e áreas comuns.

RECOMPOSIÇÃO DO EFETIVO

Paulínia propõe mudanças na carreira da GCM para viabilizar novo concurso

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia encaminhou à Câmara Municipal a minuta de um projeto de lei complementar que altera a lei de 2016, com impacto direto na carreira da Guarda Civil Municipal (GCM). A proposta cria três novas classes destinadas exclusivamente aos novos ingressantes, por meio de concurso público, como estratégia para recompor o efetivo e fortalecer a atuação da corporação no município.

Segundo a prefeitura, a proposta é importante diante da demanda crescente por segurança pública e da necessidade de manter o atendimento eficiente à população.

O Executivo destaca ainda que a estrutura das novas classes foi definida com base em parâmetros regionais. De acordo com a nota, "as novas classes

foram estruturadas com valores compatíveis com a realidade praticada na Região Metropolitana de Campinas e alinhadas aos demais planos de cargos e carreiras do município, observando critérios de responsabilidade fiscal".

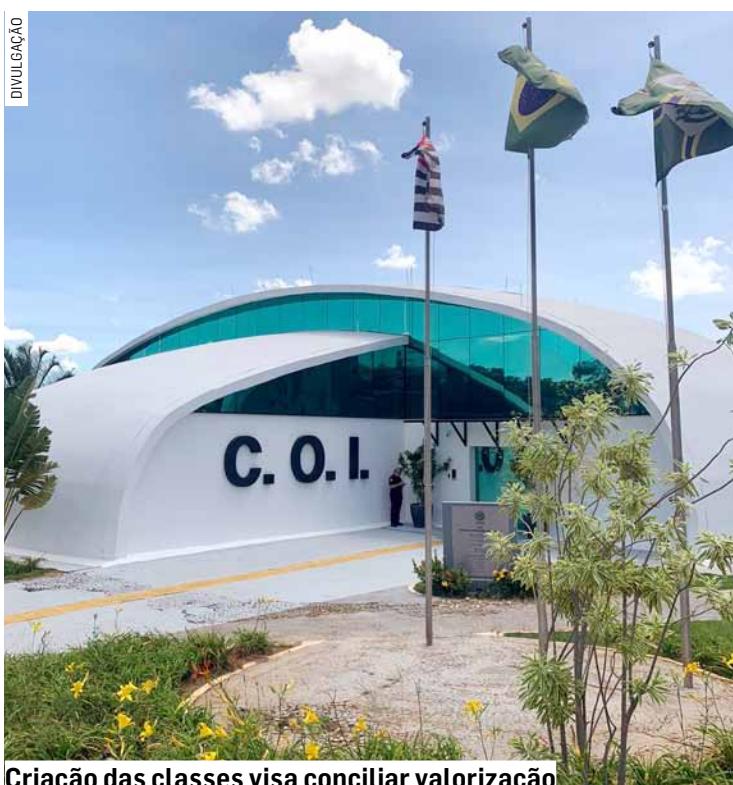
A intenção, segundo a administração, é garantir competitividade no ingresso de novos guardas sem comprometer o equilíbrio financeiro.

A prefeitura pontuou ainda a cautela com o impacto orçamentário da proposta. A nota afirma que a iniciativa "visa garantir a sustentabilidade financeira e orçamentá-

ria municipal, considerando os impactos decorrentes da reforma tributária, preservando o equilíbrio das contas públicas sem prejuízo à valorização da carreira".

O governo municipal enfatiza que a criação das novas classes busca conciliar valorização profissional e planejamento fiscal responsável.

Em relação ao Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) específico da Guarda Civil Municipal, a prefeitura esclareceu que o documento ainda não foi concluído. Segundo a administração, "o PCCV elaborado pela GCM segue



Criação das classes visa conciliar valorização profissional e planejamento fiscal responsável

em análise jurídica e de viabilidade, que, quando finalizada, será apresentada à corporação", afastan-

do a ideia de que a alteração enviada ao Legislativo substitui o debate mais amplo sobre a carreira.

Conheça nossas soluções para o seu condomínio!

Terceirização de Serviços

- PORTARIA FÍSICA E REMOTA
- SEGURANÇA ELETRÔNICA
- MONITORAMENTO 24H
- LIMPEZA
- JARDINAGEM

AE 50 ANOS
GRUPO
A EXECUTIVA
DESENHO 1974

Saiba mais:
 (19) 3476-8620





Justiça condena homem a 10 anos por cárcere privado em Sumaré

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Reconstituição da morte do empresário Renato Bandini ocorre nesta quinta em Americana

Policia inicia nova etapa da investigação um ano após a morte do empresário, no Jardim Paulista; caso inicialmente tratado como suicídio gerou dúvidas e Vara do Júri determinou novas diligências técnicas para elucidação dos fatos

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Polícia Civil realiza nesta quinta-feira (18), em Americana, a reconstituição da morte do empresário Renato Bandini, um dos proprietários da Bandini Lar & Construção. O caso segue sob investigação e mobiliza a atenção de familiares e amigos.

A diligência marca mais uma etapa do inquérito e acontece um ano após o episódio que resultou na morte do ex-diretor de uma das principais empresas de materiais de construção da região.

A reconstituição será realizada no endereço onde ocorreram os fatos: Rua Marco César Melosi, 305, no Jardim Paulista. A Polícia Civil corrigiu a informação após a divulgação equivocada do local.

Renato Bandini, de 42 anos, foi encontrado morto na noite de 15 de dezembro de 2024, após cair da sacada do salão de festas do edifício, localizado cinco andares abaixo de seu apartamento. Inicialmente, a ocorrência foi registrada como suicídio, mas ao longo da investigação surgiram inconsistências técni-



Promotoria acompanha os trabalhos e família de Renato Bandini busca esclarecimentos

cas e contradições em depoimentos que levaram a questionamentos sobre a real dinâmica do caso.

Dante das dúvidas, o processo foi encaminhado à Vara do Júri de Americana, responsável por crimes dolosos contra a vida, que determinou a realização de novas diligências, entre elas a reprodução simulada dos fatos. O objetivo da reconstituição é confron-

tar versões, analisar trajetórias, tempos e possibilidades físicas, contribuindo para o esclarecimento definitivo do ocorrido.

O inquérito é conduzido pelo delegado Lúcio Antônio Petrocelli, com acompanhamento do Ministério Público. Ao final dessa etapa, caberá ao MP avaliar se os elementos reunidos são suficientes para o oferecimento de denúncia

ou eventual arquivamento do caso.

A família de Renato Bandini, representada pelo advogado Ederson Fernando Rodrigues, acompanha o andamento das investigações e foi responsável por solicitar diligências complementares, na expectativa de que a reconstituição traga respostas sobre as circunstâncias da morte do empresário.

JD. TERRAMÉRICA

Câmara de Americana aprova doação de terreno para construção de nova sede

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os vereadores de Americana encerraram nesta semana o ano legislativo com a aprovação de uma série de matérias, tendo como principal destaque a autorização para a doação de um terreno destinado à construção da nova sede da Câmara Municipal.

O projeto de lei 185/2025, de autoria do Poder Executivo, autoriza a desafetação e a doação de um imóvel de aproximadamente 10 mil metros quadrados, localizado no bairro Jardim Terramérica, à Câmara Municipal de Americana. A área será destinada exclusivamente à construção, implantação e funcionamento da futura sede do Legislativo. A matéria foi incluída na Ordem do Dia em regime de urgência e aprovada em primeira discussão por 16 votos favoráveis e três contrários.



Doação do terreno pela prefeitura vai possibilitar que Legislativo saia do aluguel

A proposta ainda passará por segunda votação, marcada para sessão extraordinária nesta quinta-feira (18), às 15h. A expectativa é de que, com a aprovação definitiva, o Legislativo avance nos estudos

e projetos para a construção de um espaço próprio, adequado às necessidades administrativas, legislativas e de atendimento à população, saindo do aluguel.

A sessão também marcou o encerramento oficial

dos trabalhos parlamentares de 2025. O recesso da Câmara de Americana terá início em 21 de dezembro e seguirá até 19 de janeiro, com a primeira sessão ordinária de 2026 prevista para o dia 20 de janeiro.

OPERAÇÕES POLICIAIS

Dise de Americana incinera 2 toneladas de drogas apreendidas

Cézar Oliveira • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise) de Americana incinerou, nesta terça-feira (16), aproximadamente duas toneladas de drogas apreendidas ao longo do último trimestre de 2025. Entre os entorpecentes destruídos estavam crack, cocaína e maconha, retirados de circulação durante ações de combate ao tráfico.

Segundo a Polícia Civil, os materiais ilícitos foram apreendidos em operações voltadas ao enfrentamento do crime organizado na região. Após a apreensão, as drogas permanecem sob custódia até que sejam autorizadas judicialmente para destruição.

A incineração ocorreu em local previamente autorizado pela Justiça e contou com a supervisão de representantes do Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP), garantindo a legalidade do procedimento.



Substâncias incineradas são resultado de operações policiais e fiscalizações estratégicas

ATÉ JANEIRO

Ônibus iluminado leva clima natalino para ruas de Americana

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Americana. A operação especial acontece até o dia 2 de janeiro.

A Prefeitura de Americana, em parceria com a Sancetur, empresa concessionária do transporte público do município, decorou um ônibus da frota local com iluminação de LED e vai levar o clima natalino para as vias da cidade a partir desta quinta-feira (18).

O coletivo decorado mudará de linha todos os dias, percorrendo as principais ruas e avenidas de

"Essa ação leva o espírito natalino para dentro das pessoas, valorizando o espaço urbano e o transporte público. O ônibus iluminado percorre diferentes regiões levando alegria, integração e acolhimento, especialmente neste período em que a cidade ganha um clima ainda mais especial", destacou o secretário adjunto de Trânsito, Marcelo Giongo.



Veículo decorado mudará de linha diariamente, percorrendo principais vias

ESTADO DE ATENÇÃO

Monte Mor presta assistência a famílias atingidas na enchente do Rio Capivari

Prefeitura mobiliza secretarias para atendimento emergencial com entrega de kits de limpeza e higiene aos moradores afetados; equipes de saúde realizam orientações e visitas domiciliares; Vigilância combate riscos epidemiológicos



Trabalho integrado reduz impactos e previne mais transtornos aos moradores de Monte Mor

FOTOS: DIVULGAÇÃO
Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Monte Mor realizou nas últimas horas uma ação emergencial integrada para atender famílias afetadas pelas fortes chuvas e pela cheia do Rio Capivari, registradas no fim de semana. A operação seguiu as diretrizes do Plano de Contingência e Proteção do município e mobilizou equipes da Defesa Civil, do Fundo Social de Solidariedade, da Secretaria de Saúde, da Vigilância Sanitária e da Secretaria de Obras, com foco na assistência imediata e na redução dos impactos causados pelos temporais.

Segundo adiantou o Tribuna Liberal na terça-feira (16), Monte Mor é a cidade da região com maior volume de chuva na primeira quinzena de dezembro.

Segundo informações da prefeitura, nos bairros Vila Farid Calil, Jardim Pindorama e região central, as equipes do Fundo Social promoveram ações de limpeza e entregaram kits de higiene e limpeza às famílias atingidas. Os kits continham itens es-

senciais como vassoura, sabão em pó, detergente, desinfetante, água sanitária, sabonetes, pasta de dente e papel higiênico. Durante a entrega, os moradores também receberam orientações sobre o uso correto dos produtos.

A Secretaria de Saúde atuou com visitas domiciliares, orientando a população sobre cuidados básicos, prevenção de doenças e a importância de man-

Monte Mor é a cidade com maior volume de chuva na primeira quinzena de dezembro

ter a vacinação atualizada. Paralelamente, a Vigilância Sanitária distribuiu repelentes e realizou a aplicação de larvicidas em pontos estratégicos, intensificando o combate ao Aedes aegypti e a outras pragas, especialmente em áreas mais vulneráveis após o acúmulo de água.

A Defesa Civil, em conjunto com a Secretaria de Obras, mantém o monitoramento do Rio Capivari. Vistorias realizadas nos

bairros Chácaras Recreio Planalto e Chácaras Recreio Pindorama indicaram que o nível do rio retornou à normalidade e que não há mais vias alagadas. As equipes também atuaram na limpeza de ruas anteriormente interditadas e deram apoio à Secretaria de Meio Ambiente na remoção de uma árvore com risco iminente de queda na Avenida Jânio Quadros.

O prefeito de Monte Mor, Murilo Rinaldo (PP), comentou a atuação integrada do poder público neste momento crítico. "Desde o primeiro momento, nossa prioridade foi garantir a segurança e o apoio às famílias atingidas. Mobilizamos todas as secretarias para agir de forma rápida e coordenada, porque cuidar das pessoas é a nossa principal missão", afirmou.

O cenário regional segue exigindo atenção. Monte Mor lidera o volume de chuvas na região, com 216,14 mm registrados na primeira quinzena de dezembro, período em que o total regional ultrapassou 1.097 mm — volume 80% superior ao do mesmo período de 2024.

Após avarias causadas pelas chuvas, ponte recebe ação emergencial em Monte Mor

A Secretaria de Planejamento e Obras de Monte Mor iniciou uma intervenção emergencial na ponte localizada na região de acesso à Fazenda Monte Mor após a identificação de avarias provocadas pelas chuvas. A infiltração de água sob a cabeceira da estrutura causou solapamento do piso e erosão da camada de terra, exigindo ação imediata para preservar a segurança dos usuá-

rios e a circulação no local. Equipes da pasta atuam no local com trabalhos emergenciais. As medidas adotadas incluem a instalação de tábuas de madeira para conter a entrada de água, a remoção da terra solta e a recomposição do solo em camadas compactadas, assegurando a estabilidade e a trafegabilidade da ponte.

De acordo com a avaliação técnica inicial, a estru-

tura principal da ponte não sofreu comprometimento. Ainda assim, a administração municipal segue monitorando a situação de forma contínua até a conclusão das ações definitivas de reforço e drenagem.

O trabalho, segundo a prefeitura, integra medidas preventivas para minimizar os impactos do período de chuvas e garantir o acesso seguro às áreas rurais.

| Da Redação



Ponte localizada na região de acesso à Fazenda Monte Mor teve danos

LEGADO E HOMENAGEM

Projeto de lei formaliza Casa do Artesanato de Monte Mor

Da Redação • MONTE MOR

tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

De autoria da prefeitura, o projeto de lei 110/2025 "cria a Casa do Artesanato de Monte Mor e a denomina Geni Shur". A matéria foi aprovada por unanimidade na sessão ordinária desta segunda-feira (15), no Legislativo.

Reinaugurada em um novo espaço na Rodoviária Municipal, em novembro, a Casa pretende gerar renda, a partir da valorização artesanato; estimular a produção, comercialização e difusão de bens e serviços culturais; ajudar no desenvolvimento dos tra-



Casa do Artesanato Geni Shur foi criada oficialmente após votação na Câmara

balhos artísticos manuais, por meio da economia, cultura e empreendedorismo criativos; e integrar o espaço nas práticas formativas, em exposições, feiras, oficinas e eventos. Também foi aprovada a Emenda Modificativa 32/2025, do vereador Edson Silva (PL).

"É um projeto muito positivo para a cultura do nosso município"

Antes da votação em regime de urgência, Professor Adriel (PDT) explicou que a propositura conta com relatórios da Comissão de Justiça e Redação e da Comissão Mista.

"É um projeto muito positivo para a cultura do nosso município", afirmou.

Debatendo o PL, ele lembrou que a Casa do Artesanato já está operando, mas "não estava prevista em lei, ainda", daí a importância da matéria, para disciplinar o assunto.

O parlamentar também citou que a propositura faz uma homenagem à artista Geni Shur, "que deixou um legado" no segmento do tricô no município.

Márcia Suhr, filha de Geni, esteve presente, assim como a artesã Lúcia Megda, do Conselho de Políticas Culturais, a secretária de Cultura Andreza Ramos e o prefeito Murilo Rinaldo (PP).

"Dona Geni foi uma artista dedicada, conhecida por seus tricôs, crochês, bordados e bolos artísticos feitos com extremo capricho, além de ter transmitido seu saber artesanal a diversas gerações", diz o prefeito.

RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

Hortolândia monta grupo executivo da ‘Operação SP Alerta Chuvas de Verão’

Município reforça preparação para o período chuvoso e aciona Defesa Civil e secretarias; plano preventivo prevê ações integradas e monitoramento contínuo; medidas visam reduzir riscos de alagamentos e inundações na cidade

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia participa mais uma vez da “Operação SP Alerta Chuvas de Verão”, relativa ao ciclo 2025/2026, deflagrada pelo Sistema Estadual de Defesa Civil, neste mês de dezembro. A prefeitura montou um grupo executivo, com membros de 17 secretarias municipais, a fim de prevenir, reduzir e conter os riscos trazidos pelas habituais tempestades de verão, intensas e breves, por meio de um Plano de Contingência Preventivo do Sistema de Defesa Civil, instituído por decreto municipal.

Os nomes dos titulares e dos suplentes de cada pasta estão no Diário Oficial Eletrônico do Município. Com esta medida, a prefeitura busca prepa-

rar Hortolândia para enfrentar eventuais pontos de alagamento e inundações, que causam transtornos à população.

A “Operação Chuvas de Verão” se estenderá até o dia 31 de março de 2026, podendo ser prorrogada. Segundo a Secretaria de Segurança, o plano preventivo e de contingência envolve todas as secretarias municipais, formando o Simpdec (Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil) de Hortolândia. Ele estipula orientações, recomendações e ações a serem adotadas dependendo de cada uma das situações verificadas no município – Es-

tado de Atenção, de Emergência ou de Calamidade.

O documento regula e coordena as ações do poder público municipal no sentido da preven-

ção e proteção durante o período do ano em que acontecem chuvas fortes e bruscas. Entre as ações essenciais a serem realizadas pelos órgãos públi-

cos estão monitoramento das previsões meteorológicas; vistorias preventivas para mapear e avaliar áreas suscetíveis; ve- rificar a limpeza de córre-

gos, vias públicas, galerias de águas pluviais, áreas de ocupações e onde acontecem alagamentos; e a coordenação, o acionamento e o controle de emergências.

Além da ação coordenada do poder público, é preciso que a população também participe e tome cuidados para evitar acidentes.



Plano de contingenciamento prepara município para lidar com fenômenos climáticos

AÇÃO DO CONSIMARES

Participante de Nova Odessa ganha sorteio de celular em campanha de reciclagem

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A campanha de troca de caixinhas cartonadas por cupons no “Espaço Sustentável” da Prefeitura de Hortolândia tem uma vencedora. O cupom sorteado na ação “Seu Reciclável Vale um iPhone”, do projeto Recicla Cidade Consimares (Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Campinas), foi o de número 28.943, de uma par-

ticipante de Nova Odessa.

O sorteio do equipamento aconteceu, na tarde desta terça-feira (16), e teve transmissão ao vivo pelo canal do YouTube e pelas redes sociais da ONG (Organização Não Governamental) “Espaço Urbano”. A associação, patrocinada pela empresa TetraPak, é apoiada pelo Consimares, consórcio do qual Hortolândia faz parte.

Segundo os organizadores, a campanha de coleta seletiva arrecadou ao to-

do, entre os seis municípios participantes (Capivari, Elias Fausto, Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa e Santa Bárbara d’Oeste), mais de 520 mil embalagens longa vida, que foram destinadas corretamente, sendo 20.805 delas oriundas de Hortolândia. O esforço coletivo gerou 104.166 cupons, 4.161 de Hortolândia, e “economizou cerca de 26,5 toneladas de CO₂, impacto ambiental equivalente ao plantio de 3.170 árvores em um ano”, afir-

CONSIMARES



Servidores de Hortolândia arrecadaram mais de 20 mil embalagens longa vida

mam, no post com o anúncio do resultado.

Mesmo com o fim das campanhas de troca e de

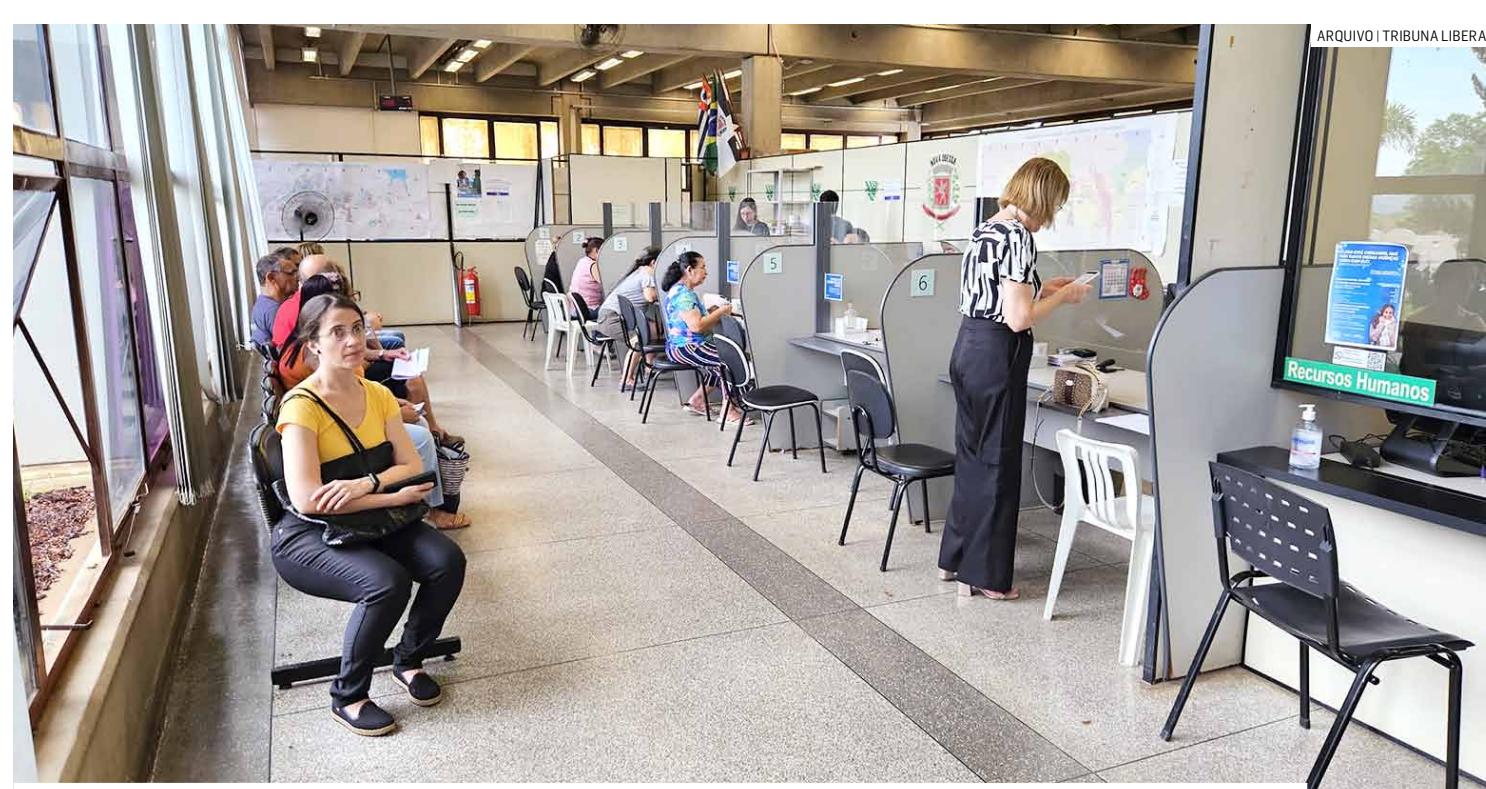
sorteio, a coleta de caixinhas continua. Ela é fundamental para ampliar a conscientização ambiental e

para gerar renda aos participantes da Cooperativa “Águia de Ouro”, parceira da prefeitura.

DÉBITOS REGULARIZADOS

Refis de Nova Odessa chega ao final com mais de R\$ 9 milhões negociados

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



Programa de Recuperação Fiscal, que terminou no dia 8 de dezembro, atendeu mais de 1,6 mil contribuintes

respondendo a R\$ 2,8 milhões (31,29%), dos quais R\$ 1,5 milhão já foi recebido pela prefeitura.

O RefisNO 2025, Programa de Recuperação Fiscal da Prefeitura de Nova Odessa, foi concluído em 8 de dezembro com 1.628 contribuintes atendidos e um total de mais de R\$ 9 milhões em valores negociados. Desse montante, aproximadamente R\$ 3,1 milhões já foram pagos e recebidos pela Administração Municipal, conforme balanço final da Secretaria de Finanças e Planejamento da Prefeitura.

No período de vigência do programa, dos R\$ 9 milhões em débitos negociados, 1.440 contratos foram firmados com pessoas físicas, totalizando R\$ 6,2 milhões (68,71% do total), com R\$ 1,6 milhão já quitado. Outros 188 contratos foram formalizados com pessoas jurídicas, cor-

O secretário municipal de Finanças e Planejamento, Brauner Antonio Feliciano, avaliou de forma positiva os resultados do programa. “A iniciativa contribui tanto para a regularização fiscal dos contribuintes quanto para o fortalecimento das finanças públicas do município,” destacou ele.

DECISÃO

Justiça condena homem a dez anos por cárcere privado e violência contra mulher e duas crianças em Sumaré

Condenação reconhece ciclo de violência doméstica praticado por réu que manteve esposa em confinamento e agrediu os próprios filhos; crimes ocorreram no Jardim Ipiranga, em abril deste ano; defesa adianta que vai apresentar recurso

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A 1ª Vara Criminal de Sumaré condenou a dez anos de prisão um ajudante de pedreiro acusado de manter a própria esposa em cárcere privado e de praticar agressões físicas e psicológicas contra ela e os dois filhos do casal. A sentença considerou como agravante a violência direcionada às crianças.

Os crimes ocorreram em abril deste ano, em uma residência localizada no Jardim Ipiranga. De acordo com a denúncia do Ministério Público, a mulher era impedida de deixar o imóvel e vivia sob constantes ameaças e agressões, situação que se estendia aos filhos.

Durante o processo, ficou comprovado que o ambiente familiar era marcado por episódios recorrentes de violência, o que fundamentou a condenação em regi-

me fechado. O Judiciário entendeu que a conduta do réu representava risco permanente à integridade física e emocional das vítimas.

Um dos episódios mais graves analisados pela Justiça envolveu um bebê de oito meses, que caiu do colo da mãe durante uma discussão entre o casal. O fato foi considerado decisivo para o aumento da pena, diante da exposição direta da criança à situação de violência. O juiz Marcelo Forli Fortuna determinou que o réu permaneça preso.

A defesa do condenado irá recorrer da decisão na segunda instância, em São Paulo, e alegou que a pena aplicada é desproporcional e que os elementos apresentados no processo não sustentam a acusação. Segundo a defesa, o réu nega as acusações de cárcere privado e agressões, argumentando que a residência permanecia aberta e que a mulher não era impedida de sair.



Sentença é do juiz Marcelo Forli Fortuna, da 1ª Vara Criminal de Sumaré

RODOVIA REGIONAL



Ataques acontecem no quilômetro 142 da Rodovia Dom Pedro I, trecho de Campinas

Bandidos arremessam pedras em carros para cometer assaltos na Rodovia D. Pedro

Cézar Oliveira • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Motoristas que trafegam pela Rodovia Dom Pedro I, na região, têm enfrentado uma nova e perigosa modalidade criminosa. Assaltantes estão arremessando pedras contra veículos em movimento com a intenção de forçar a parada dos condutores e, assim, realizar roubos.

As ações vêm ocorrendo no quilômetro 142 da rodovia, na altura dos bairros São Marcos e Santa Mônica, em Campinas. Os ataques são registrados nos dois sentidos da via, tanto em direção ao Shopping Dom Pedro quanto no sentido da Rodovia Anhanguera.

Relatos indicam que, após os veículos serem atingidos, os motoristas acabam

reduzindo a velocidade ou parando no acostamento, momento em que os criminosos se aproximam para anunciar o assalto.

A Polícia Militar Rodoviária informou que mantém patrulhamento constante no trecho citado, com o objetivo de coibir as ações criminosas e garantir maior segurança aos usuários da rodovia.

A corporação reforça que, em caso de suspeita ou tentativa de abordagem, os condutores devem acionar imediatamente o telefone 190 e evitar parar em locais isolados ou com pouca iluminação.

Como medida preventiva, a orientação é para que os motoristas redobrem a atenção, principalmente no período noturno.

DENÚNCIA APRESENTADA

Polícia Civil investiga caso de tortura e abuso de autoridade envolvendo guardas em Americana

Cézar Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

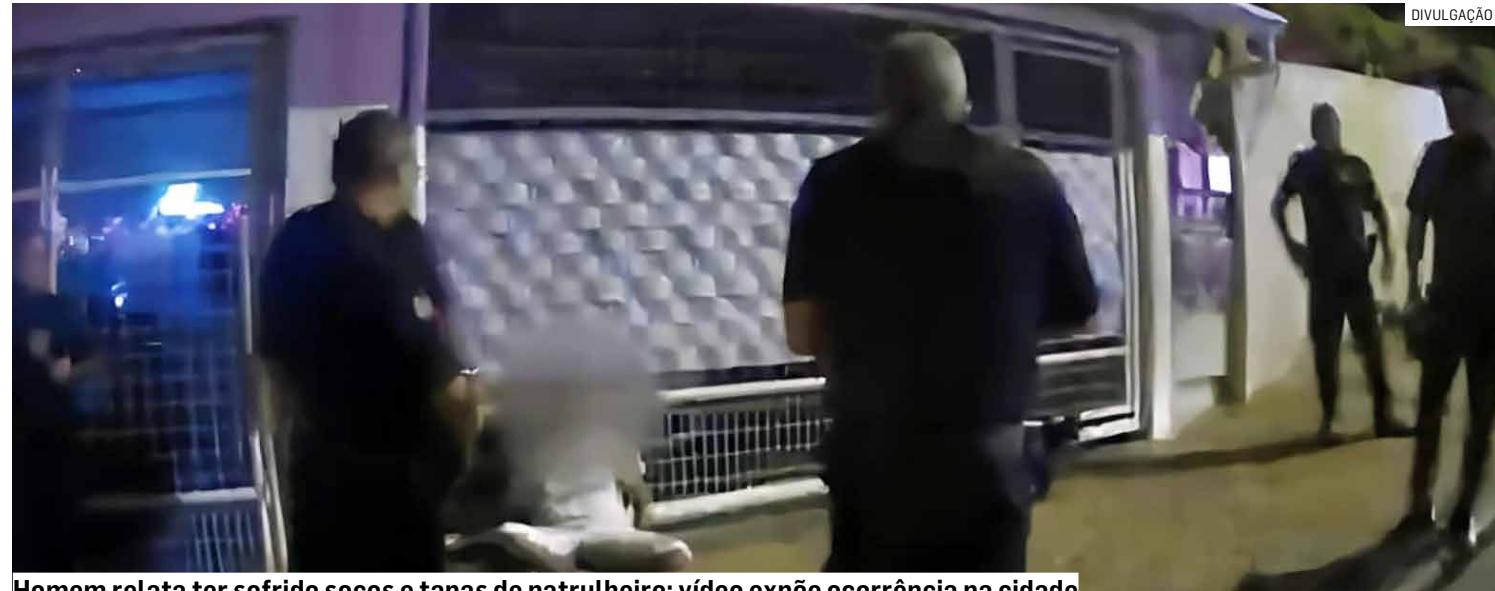
A Polícia Civil de Americana confirmou nesta quarta-feira (17) a abertura de investigação para apurar uma denúncia de tortura e abuso de autoridade envolvendo guardas municipais da cidade. O caso teria ocorrido na madrugada de 17 de outubro e foi formalmente registrado em boletim de ocorrência.

De acordo com a polícia, quatro dias após o registro, um ofício foi encaminhado à Guarda Municipal de Americana (Gama) solicitando informações sobre a escala de serviço e o prefixo da viatura supostamente envolvida. A corporação respondeu com os dados requisitados, porém os suspeitos ainda não foram ouvidos.

Segundo o boletim de ocorrência, a vítima procurou atendimento médico no Pronto Atendimento (PA) do Zanaga apresentando cortes e diversos hematomas pelo corpo. No local, o homem relatou ter sido agredido por integrantes da Ronda Ostensiva Municipal (Romu).

Ele afirmou que foi abordado na Avenida Brasil, nas proximidades do Centro de Cultura e Lazer (CCL), e colocado no compartimento de presos de uma viatura da Guarda Municipal. Em seguida, teria sido levado até uma área próxima ao Casarão de Salto Grande.

Ainda conforme o relato, no local o homem teria sido agredido com golpes de cassetete no tronco, na cabeça e nos membros inferiores, sem apre-



Homem relata ter sofrido socos e tapas de patrulheiro; vídeo expõe ocorrência na cidade

sentar resistência durante a abordagem.

Após as agressões, um dos agentes teria lançado a vítima de uma ponte, fazendo com que ela caísse sobre vegetação e pedras. O homem disse que, após a saída dos guardas, con-

seguiu rastejar até uma estrada próxima.

Segundo o depoimento, ele pediu ajuda em uma empresa da região e foi socorrido, sendo encaminhado novamente ao PA do Zanaga para atendimento médico.

OUTRO CASO

Além desse episódio, a Prefeitura de Americana apura um segundo caso envolvendo um guarda municipal, acusado de agredir um homem com um tapa e um soco. A ação teria sido registrada em vídeo. Os

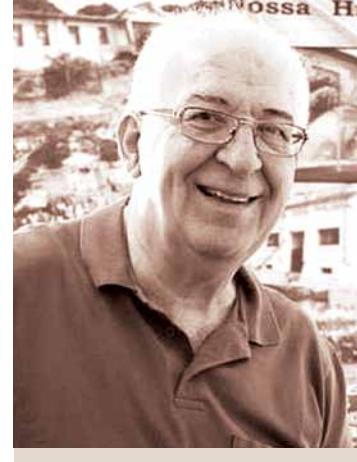
dois casos, denunciados ao Ministério Pùblico, foram encaminhados à Corregedoria da corporação para apuração dos fatos e adoção de medidas cabíveis. O município disse que a Guarda Municipal não complica com desvios de conduta.

Onancir Otávio Brocchini



Onancir Otávio Brocchini com a esposa e a filha

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e
Diretor da Pró-Memória

Um cidadão ético. Um profissional exemplar. Sómem-se essas virtudes e vamos ter um professor de qualidade, um referencial para qualquer aluno ou escola.

Onancir Otávio Brocchini foi uma dessas referências em Sumaré. A maior e mais duradoura de todas suas passagens foi no Colégio Comercial "Dr. Leandro Franceschini", justamente a escola de maior expressão: Matemática e Física.

da época. Os pais de antigamente, como se diria, "pegavam pesado" nos filhos: primeiro os deveres, depois as regalias. Foi assim que o sr. Otávio Brocchini educou os filhos Nivaldo e Onancir. Além de ajudá-lo no barzinho da estação ferroviária de Nova Odessa, tinham que estudar.

Onancir começou sua carreira de estudante no Ginásio Estadual de Nova Odessa. Depois foi para a vizinha cidade de Americana, no famoso Instituto de Educação Kennedy, dirigido pela não menos famosa diretora Paiolli. A escola era uma referência regional e isso facilitou - e o incentivou - a fazer um curso de nível superior. Foi para a PUC - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, freqüentar o curso para o qual tinha vocação: Matemática e Física.

Formado, começou a peregrinação de trabalho pelas escolas da região: João XXIII, Jardim Ipiranga e Carioba, de Americana; Vila Azenha, de Nova Odessa; Elizabeth de Mello Rodrigues, Maria Rosa e Anchieta, de Sumaré. Em 1973 recebeu um convite que considerou honroso, do professor Alvi-

no Albanezzi: lecionar no Colégio Comercial "Dr. Leandro Franceschini", em Sumaré. Não pensou duas vezes: foi trabalhar lá. O "Leandro" era uma escola modelo e trabalhar lá dava status na vida de professor.

Nessa altura, sua vida já estava cada vez mais ligada a Sumaré. Casado com Lourdes Alonso Brocchini, mudou-se para nossa cidade em 1982.

Os laços afetivos com Sumaré já vinham desde a infância. Seu pai Otávio era um dos "bam-bans" do time de ping-pong do Alliança. Lembramos aqui que a paixão do reboucene dividiu-se entre o futebol e o ping-pong, o esporte da raquete. E o Alliança tinha um dos melhores quintetos da região, batendo inclusive a seleção de Campinas.

Não demorou muito para que Onancir se enturmasse no Colégio Comercial e em Sumaré. Professor efetivo no magistério estadual e também no magistério municipal, só tinha que se preocupar com a futura aposentadoria. Não precisava mais correr como antes, para dar aulas. Construiu um respeitável círculo de amigos-profes-

sores: Carlos Carlini, Elizeu da Cruz, Paulo Torquato, Zélia Gigo, Lualpa Prado Costal, Alvino Albanezzi e as conterrâneas novaodessenses como Sônia Gazzetta e Iraê. Essa amizade sincera estendeu-se aos alunos, que zoavam dele quando o seu time do coração, o Corinthians, perdia.

Ficou sócio do Recreativo, foi trabalhar como voluntário com o Padre Mansur. O nascimento da filha Denise, em 1976, enriqueceu ainda mais seu lar.

Quis o destino, porém que uma doença degenerativa o atingisse, na flor da idade. Teve que se afastar das aulas. Aposentou-se antes do tempo; passou a locomover-se com dificuldade.

Mesmo assim, continuava a ser o Onancir de sempre: calmo, paciente, prestativo. Recebia com freqüência manifestações de amizade e apreço dos colegas e ex-alunos que o viam. Foi homenageado na Escola Municipal José de Anchieta, a mesma no qual já tinha sido paraninfo. A morte o levou no dia 6 de setembro de 2008.

A família perdia um chefe de família. A cidade, uma referência.

Folclore Sumareense

Padre Mansur e Padre Pedro

Valêncio Calegari Filho e Elcias Paredes eram amigos inseparáveis. Amigos mesmo. Um ajuda o outro no que pode. Essa amizade começou e se fortaleceu lá pelos lados do Recreativo, jogando futebol de salão na velha quadra, construída ao lado da Avenida 7 de Setembro. Depois do jogo, tinha outra atração: a cervejinha e os comes e bebes do barzinho do Jorge Noveletto.

Essa rotina continuou por muitos anos, com a amizade cada vez mais fortalecida, tanto nos momentos bons quanto nos maus que a vida proporciona a cada um.

Numa determinada noite, depois de sair do bar do clube, já com "algumas na cabeça" resolvem fazer uma visitinha sem programação, na casa do amigo Zuca Baldin. Sem querer acabam numa casa próxima, na frente da casa do Leandrinho Franceschini que é amigão da dupla, que sempre contava causos e mais causos, que e adorava armar pegadinhas.

Nessa noite, a dupla bate na porta do amigo. Quem atende é a empregada, que pergunta, um pouco reticente, o que eles queriam. A resposta é simples:

- *Queremos falar com o Leandrinho!*

Ela vai para dentro e fala para o patrônio que tem duas pessoas querendo conversar com ele. No banheiro, se preparando para ir na sessão da Câmara Municipal, Leandrinho sente-se desconfortável em atender duas pessoas, aparentemente estranhas, naquele horário. Pede para a empregada voltar e indagar quem são eles.

A moça volta para a porta e pergunta:

- *Posso saber o nome de vocês?*

Calegari responde:

- *Diga ao Leandrinho que é o Padre Pedro e o Padre Mansur, que vieram jogar água benta na casa.*

A empregada dá o recado ao Leandrinho que pede para ela deixar entrar imediatamente as duas visitas ilustres. Explica que, enquanto isso, que está se arrumando para encontrar com eles. A empregada cumpre a ordem.

Já dentro da casa, Calegari pede para a empregada:

- *Por favor, antes do Leandrinho chegar, tragam-nos um balde com água.*

Solicita, a empregada traz a vasilha pedida. Com o recipiente na mão, o "Padre" começa andar pela casa, aspergindo água por todo canto, numa encenação de benzedura. A empregada segue a dupla, respeitosamente, fazendo o sinal da cruz a todo momento.

Quando o Leandrinho chega, todo paramentado para receber uma visita religiosa, se desconcerta. Preparou-se todo para receber dois gozadores...

Antes de começar a conversar com os amigos, tenta explicar para a confusa empregada que tudo aquilo é encenação. Típica do Calegari e do Elcias.

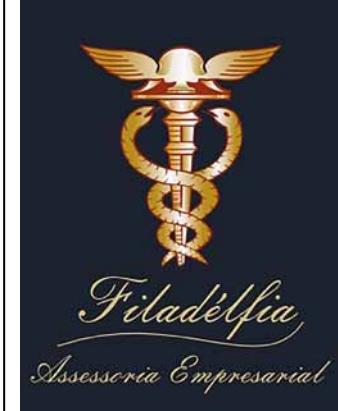
Alaerte Menuzzo

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio.

Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe

todas as publicações semanais da Pró-Memória.



Memória Fotográfica

QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 2025

Tribuna Liberal

jornaltribunaliberaldesumare

PÁGINA 10

FOTOS: PRO-MEMÓRIA SUMARÉ

PRAÇA DA REPÚBLICA



Fotografia da década de 1960, mostrando a Praça da República na quadra logo abaixo da Igreja Matriz de Santana. A Fonte Luminosa e Sonora ainda não existia. O movimento de veículos no entorno era insignificante. Dentre as pessoas mostradas no registro identificamos Francisco Soldado Lara, à direita, sua filha Vera Soldado Lara, na sua frente e sua esposa Isabel Gaultieri Lara, ao seu lado.

ANTONIO BAZAN



Antônio Luiz Bazan era um dos filhos de João Bazan, que tinha uma ferraria no Bairro do Cruzeiro. Antônio foi dono de uma ferraria em Sumaré, em dois endereços: no antigo casarão de Luiz José Duarte (Rua 7 de Setembro, esquina com Rua Antonio Jorge Chebabi, onde hoje é a Muts Calçados) e Rua Dom Barreto, esquina com Rua 7 de Setembro, onde hoje é o Banco Santander. No centro da foto, Antônio participa de uma pescaria na região central do Brasil.

ESPIRIDIÃO E HELENA

Espiridião Zacarchenco era um dos filhos do imigrante russo Pedro Zacarchenco, que tinha uma propriedade rural nas proximidades do Bairro do Cruzeiro. Está acompanhado nesta fotografia de sua esposa Helena Cherchell Zacarchenco. O casal teve dois filhos: Helena Zacarchenco e Celso Zacarchenco.



EVERALDO JOSÉ RICATTO



Everaldo José Ricatto é filho de Iveraldo Ricatto e Jandir de Oliveira Ricatto. É casado com Dirce Aparecida Menuzzo Ricatto, com quem teve dois filhos: Luciano Ricatto e Luciana Aparecida Ricatto Quental. Everaldo trabalhou na Eletrometal Aços Finos S.A. e na Prefeitura Municipal de Sumaré, onde se aposentou. Foi Diretor do Grêmio Eletrometal, que disputava competições esportivas em Sumaré, nas festividades do Dia do Trabalho. Foi também presidente do diretório local do Partido Social Cristão (P.S.C.).

JOAQUIM RODRIGUES AZENHA

Joaquim Rodrigues Azenha foi o primeiro subprefeito de Rebouças. Foi o principal representante da Prefeitura Municipal de Campinas no Distrito, no período de 1911 a 1917.



GUARDAS MIRINS DE SUMARÉ



Garotos que fizeram parte do Clube dos Desbravadores de Sumaré, entidade similar à do Instituto de Promoção do Menor de Sumaré, estão nesta fotografia de 1965. Esses garotos eram chamados popularmente de Guarda Mirim. Nesse ano a entidade era dirigida por Benedito de Assis Araújo, Ulisses Pedroni, José Raji e Manoel Rosa dos Reis.